



O banco nacional  
do desenvolvimento

# O fomento ao desenvolvimento das cadeias produtivas

Câmara dos Deputados / Comissão de Desenvolvimento  
Econômico, Indústria, Comércio e Serviços

*Irecê Fraga Kauss Loureiro*  
*Área de Planejamento Estratégico*  
*Produtos e Inovação*

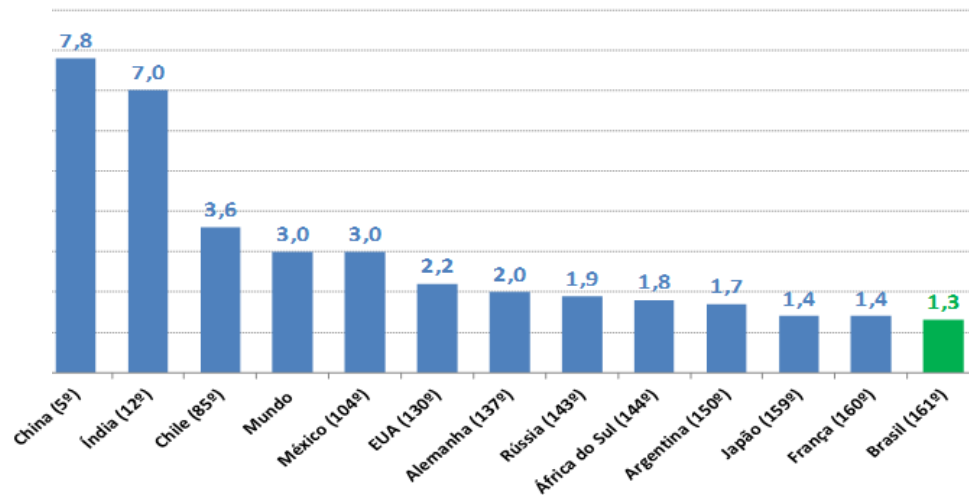
**27/11/2019**



# Principais desafios do Brasil

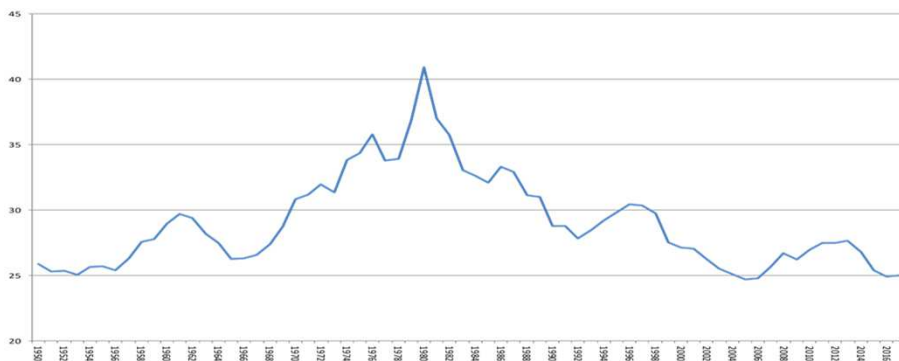


## Crescimento do PIB (% , 2010 a 2018)

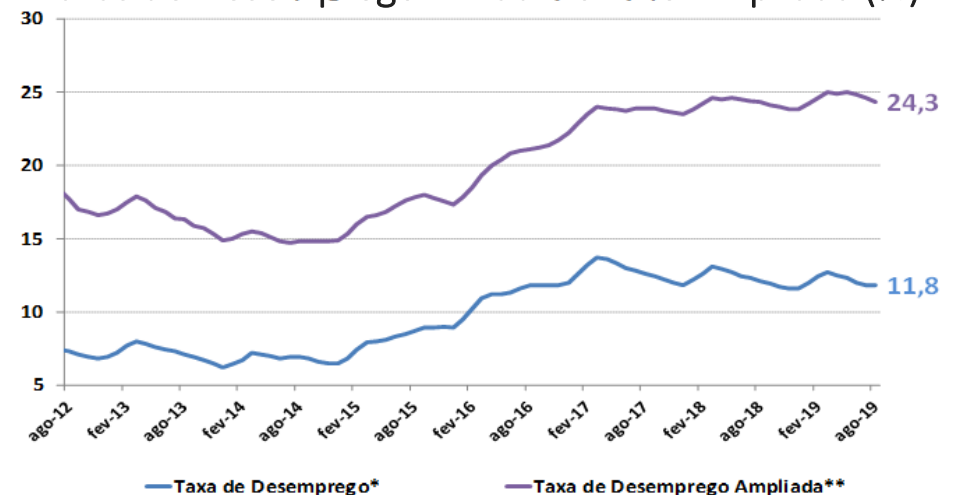


- ✓ Brasil em 161º lugar em crescimento na década de lista de 184 países.
- ✓ A produtividade do Brasil tem crescido abaixo dos EUA: aumentando distâncias.
- ✓ Considerando desocupação, subocupação e desalento: taxa ampliada de desemprego de 24%.

## Produtividade brasileira como % da prod. dos EUA (PIB / horas trabalhadas Brasil vs. Estados Unidos)



## Taxas de Desemprego – Tradicional e Ampliada (%)



# Principais desafios do Brasil



Necessidade de Investimento Infra (% PIB)

	<b>Média Anual (2001-18)</b>	<b>Necessário</b>	<b>Hiato</b>
Transportes	0,69	2,00	1,31
Energia	0,64	1,07	0,43
Telecom	0,58	0,72	0,14
Saneamento	0,19	0,45	0,26
<b>Total</b>	<b>2,10</b>	<b>4,24</b>	<b>2,14</b>

- ✓ Investimento em Infra ficou em 2,1% do PIB: deveria ser de 4,2%.
- ✓ Necessários investimentos de R\$ 10 trilhões até 2040.

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/resultados-para-a-sociedade/efetividade/destaques-do-relatorio-de-efetividade-2018>

**“Transformação produtiva”**: Entre 1990-2018, a produtividade média do Brasil cresceu apenas 1,3% ao ano.

**Desafios** → Economia 4.0; Sociedade Digital e Emprego

**Educação**: Brasil investe 6,2% do PIB no setor. Média mundial = 4,8%. OECD = 5,2%. (dados 2015).

**Desafios** → eficiência dos gastos e qualidade dos serviços.

**Saúde**: ampliar e melhorar o acesso aos serviços médicos e hospitalares.

**Desafios** → envelhecimento da população - doenças crônicas, ressurgimento de doenças infectocontagiosas e incorporação de novas tecnologias.

**Segurança**: 5,9% do PIB são desperdiçados, a cada ano, por conta da violência no país.

**Desafios** → atuar na integração entre bases de dados das forças de segurança e entre segurança e justiça; políticas de reinserção na sociedade e ações focalizadas em áreas de alto risco.

# A indústria brasileira // Alguns dados



## Indústria concentrada em poucos setores e em poucas regiões (IBGE 2017)

- 5 Grupos setoriais geram mais da metade do “PIB” Industrial (51,3%)\*
- 6 Grupos setoriais geram mais da metade do Emprego Industrial (51,8%) \*\*
- 3 Estados respondem por mais da metade do “PIB” Industrial (55,5%) \*\*\*
- 3 Estados respondem por mais da metade do Emprego Industrial (53,2%) \*\*\*\*

PIB Industrial	
Alimentos	19,1%
Derivados do Petróleo	10,5%
Produtos Químicos	8,7%
Veículos Automotores	7,3%
Metalurgia	5,7%

Emprego Industrial	
Alimentos	21,2%
Vestuário	9,6%
Vidro, cimento, pedras e cerâmicas	5,8%
Veículos Automotores	5,4%
Caldeiras, cutelaria, estruturas metálicas etc	5%
Produtos de borracha e plástico	4,8%

Emprego Industrial	
SP	33,6%
MG	10,5%
SC	9,1%

PIB Industrial	
SP	37,4%
MG	9,8%
PR	8,3%

\* As outras 19 Divisões respondem por 48,7% / conceito: Valor Adicionado

\*\* 48,2% estão em 18 Divisões

\*\*\* Completando o G7 com RS (7,8%), RJ (7,2%), SC (6,3%) e BA (4,2%) chega-se a 81%.

\*\*\*\* Completando o G7 com RS (9,05%), PR (8,9%), RJ (4,8%) e GO (3,2%) chega-se a 79%.

## A indústria brasileira // Alguns dados



- Indústria concentrada em poucas empresas de alta produtividade (IBGE 2016)

	#	Valor adicionado	Produtividade (R\$ mil/trabalhador)	Emprego	Gastos salariais mensais (R\$ mil/trabalhador)
<b>Grandes</b>	406	51,7%	227	23,5%	8
<b>Médias</b>	5.721	29,6%	96	32%	5
<b>Pequenas</b>	169 mil	18,7%	43	45%	2

- Concorrência asiática concentrada em poucos focos setoriais (BNDES 2019)
- Impacto das Crises: heterogêneo em setores e em regiões (BNDES 2019)

<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/19102>

### Algumas agendas

- Longo Prazo: introdução de novas tecnologias, ganhos de produtividade e desenvolvimento regional
- Curto Prazo: aceleração da recuperação pós-crise

\* entre 2001 e 2017, no mercado brasileiro

- GRANDES – Vendas Anuais de R\$ 1 bilhão ou mais (0,2% do total)
- MÉDIAS – Vendas Anuais entre R\$ 40 milhões e R\$ 1 bilhão (3,3% do total)
- PEQUENAS – Vendas Anuais de até R\$ 40 milhões (96,5% do total)

## Produtos // Alguns exemplos



### Financiamento a Projetos (FINEM)

Produtividade e competitividade na economia

Financiar de forma direta projetos de investimento. Condições diferenciadas por setor/tema (qualificadores). O valor mínimo do financiamento é de R\$10milhões

### BNDES Automático

Produtividade e competitividade na economia

Financiar indiretamente projetos de investimento voltados à ampliação, modernização e restauração de ativos fixos e projetos de pesquisa e inovação. Financiamentos limitados a até R\$ 150 milhões

## Produtos // Alguns exemplos



### BNDES FINAME

**Produtividade e competitividade  
na economia**

Financiamento indireto a aquisição, comercialização e produção de máquinas e equipamentos credenciados. Condições variam de acordo com o perfil do cliente e com a finalidade do financiamento

### Cartão BNDES

**Produtividade e competitividade  
na economia**

Financiamento a aquisição de itens cadastrados no BNDES (Portal do Cartão BNDES). A disponibilização do cartão e estabelecimento do limite é feita por agentes financeiros. As taxas de juros são fixas ao mês.

## FINAME Materiais Industrializados

Indução de ganhos de produtividade

Limite de crédito para aquisição de bens industrializados a serem empregados no exercício da atividade econômica do Cliente. Linha indireta.

**Outubro/19**

## BNDES Crédito Pequenas Empresas

Acesso a Crédito, geração de empregos e indução de ganho de produtividade

Empréstimo para auxiliar as MPEs na sua gestão financeira e no seu crescimento de forma que essas empresas mantenham e/ou gerem mais empregos

**Março/19**



Obrigada.

kauss@bndes.gov.br



**Portal BNDES**  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)



**Atendimento Empresarial**  
0800 702 6337  
Chamadas internacionais  
+55 21 2172 6337



**Ouvidoria**  
0800 702 6307  
[www.bndes.gov.br/ouvidoria](http://www.bndes.gov.br/ouvidoria)



**Fale Conosco**  
[www.bndes.gov.br/faleconosco](http://www.bndes.gov.br/faleconosco)



[facebook.com/bndes.imprensa](https://facebook.com/bndes.imprensa)



[twitter.com/bndes](https://twitter.com/bndes)



[youtube.com/bndesgovbr](https://youtube.com/bndesgovbr)



[linkedin.com/company/bndes](https://linkedin.com/company/bndes)

- Indústria concentrada em poucas empresas de alta produtividade (IBGE 2016)

	#	Valor adicionado	Produtividade (R\$ mil/trabalhador)	Emprego	Gastos salariais mensais (R\$ mil/trabalhador)
<b>Grandes</b>	406	51,7%	227	23,5%	8
<b>Médias</b>	5.721	29,6%	96	32%	5
<b>Pequenas</b>	169 mil	18,7%	43	45%	2

- Concorrência asiática concentrada em poucos focos setoriais (BNDES 2019)

- 83 Grupos Setoriais estudados

>> em 8 as importações de origem chinesa apresentaram ganho de *market share*\* de pelo menos 20 pontos percentuais >> dentre estes, em 6 houve correspondente queda do *market share* dos produtos de fabricação nacional

>> outros 12 Grupos Setoriais mostram ganho da participação chinesa entre 10pp e 20pp >> dentre estes, somente em 5 houve queda relevante do *market share* nacional

\* entre 2001 e 2017, no mercado brasileiro

- GRANDES – Vendas Anuais de R\$ 1 bilhão ou mais (0,2% do total)
- MÉDIAS – Vendas Anuais entre R\$ 40 milhões e R\$ 1 bilhão (3,3% do total)
- PEQUENAS – Vendas Anuais de até R\$ 40 milhões (96,5% do total)

- **Impacto das Crises: heterogêneo em setores e em regiões** (BNDES 2019)
  - 8 Divisões Setoriais sofreram choques mais severos do que a mediana tanto em 2008-09 quanto em 2015-16: Têxteis (CNAE 13); Borracha e Plástico (22); Vidros, Cimento, Pedras e Cerâmicas (25); Aparelhos Elétricos (27); Máquinas e Equipamentos (28); Veículos Automotores (29); Outros equipamentos de Transporte (30); e Produtos Diversos (32). Em termos regionais, os Estados afetados por choques mais severos foram ES, PR, RS, SP e PA.
  - 8 Divisões Setoriais sofreram impactos menos severos do que a mediana tanto em 2008-09 quanto em 2015-16: Alimentos (10); Bebidas (11); Fumo (12); Vestuário (14); Produtos de Madeira (16); Derivados do Petróleo (19); Cosméticos (20b); e Informática e eletrônicos (26). Os Estados afetados por choques menos severos do que a mediana nas duas crises foram BA, RJ, AM, PE.
- **Recuperação muito lenta** (IBGE 2013-19)
  - Na comparação entre o 1º semestre de 2013 e o 1º semestre de 2019, somente 2 Divisões Setoriais já apresentam níveis de produção acima do período pré-crise (Bebidas e Papel/Celulose).
  - Na mesma comparação, somente 2 Estados (dentre 14 de maior produção industrial) apresentam recuperação: Mato Grosso e Goiás.
- **Algumas agendas**
  - Longo Prazo: introdução de novas tecnologias, ganhos de produtividade e desenvolvimento regional
  - Curto Prazo: aceleração da recuperação pós-crise